Testes Rápidos para ISTs: Estratégias de Promoção da Saúde da Mulher na UBS Jardim Seminário

Autor(res)

Mariane Damasceno Sanches
Paulo Fernando Alves Lemes Pereira
Michaela Farah Tomaz
Ana Carolina Collins Cavalcante
Bianca Batista Ribeiro Vilela

Categoria do Trabalho

Extensão

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA - UNIDERP

Introdução

A alta incidência de ISTs entre mulheres em idade reprodutiva, sobretudo em contextos vulneráveis, evidencia falhas na prevenção, diagnóstico precoce e tratamento na Atenção Primária à Saúde (APS). Projetos de extensão universitária contribuem ao inserirem estudantes em práticas reais, fortalecendo a formação humanística e a integração ensino-serviço-comunidade. A APS é porta de entrada do SUS e espaço ideal para ações educativas e diagnósticas, mas a testagem rápida ainda não é rotina nas USFs, devido à falta de protocolos, capacitação e busca ativa. Isso fragiliza o cuidado e compromete o planejamento familiar e o acompanhamento longitudinal. A atividade será realizada na USF Jardim Seminário, em Campo Grande (MS), em área de alta vulnerabilidade. A baixa procura por testes e ausência de registros motivam esta ação, que visa qualificar a oferta e promover diagnóstico e tratamento oportunos, fortalecendo o cuidado integral à saúde da mulher.

Objetivo

Investigar o impacto da implementação de testes rápidos para ISTs na UBS Jardim Seminário, visando melhorar o acesso ao diagnóstico precoce, a resolutividade do cuidado e a qualificação das práticas em saúde da mulher. Detectar ISTs, orientar o acompanhamento dos casos positivos e mapear as mais prevalentes e seus possíveis fatores associados.

Material e Métodos

Trata-se de um estudo descritivo com mulheres de 15 a 49 anos residentes na área da USF Jardim Seminário, em Campo Grande (MS). A intervenção ocorrerá na própria unidade e será dividida em três etapas: palestra educativa sobre ISTs, oferta de testagem rápida para Hepatite B, Hepatite C, sífilis e HIV, e entrega de materiais educativos com orientações para acompanhamento. A ação visa conscientizar, diagnosticar precocemente e garantir encaminhamento adequado. Espera-se a participação de 15 a 20 mulheres no dia da atividade. Serão utilizados testes rápidos, EPIs (luvas, álcool 70%), folders, preservativos e equipamentos multimídia. A avaliação será

quantitativa, por meio do número de mulheres atendidas, testadas e encaminhadas, e qualitativa, com questionário ou roda de conversa, para medir satisfação, aprendizado e identificar barreiras e facilitadores da intervenção.

Resultados e Discussão

Estima-se que as mulheres usuárias da USF Jardim Seminário entendam sobre os riscos das doenças sexualmente transmissíveis e conheçam os métodos de proteção contra essas doenças, auxiliando, assim, a desmistificar temas da saúde sexual e reprodutiva. Além disso, que reconheçam a importância da realização de testes rápidos para as IST´s, a fim de diagnóstico e tratamentos precoces, para que dessa forma, diminuam os riscos e complicações dessas doenças, assim como os gastos para o serviço de saúde pública.Um risco sujeito é não ter a adesão esperada das mulheres da unidade Jardim Seminário, com baixo
alcance do público-alvo do projeto. Assim como, o não engajamento dos Agentes Comunitários de Saúde para a divulgação da ação na comunidade.

Conclusão

O projeto promoveu a testagem rápida para ISTs e ações educativas com mulheres da UBS Jardim Seminário, ampliando o acesso ao diagnóstico precoce e fortalecendo a prevenção. Apesar de não terem sido detectados casos reagentes, a iniciativa fomentou o autocuidado e a conscientização sobre saúde sexual. Também contribuiu para a formação médica humanizada e evidenciou a importância da integração entre universidade, comunidade e serviços de saúde.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa. Departamento de Apoio à Gestão Participativa. Caderno de educação popular e saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2007

MEDEIROS JÚNIOR, Martim Elviro de. Manual do médico de família. São Paulo: Martinari, 2020.